



Os filhotes de jacaré começam a se comunicar dentro dos ovos antes de nascerem. Quando estão prontos para sair, eles emitem sons parecidos com pidos para avisar a mãe e os irmãos que é hora de nascerem. Assim, a mãe pode ajudá-los a saírem do ninho e levá-los até a água com segurança.



CURIOSIDADE EXTRA

Realização

INPP INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DO PANTANAL
UNIDADE DE PESQUISA DO MCTI

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

INCT institutos nacionais de ciência e tecnologia

Material didático sem fins lucrativos.

Pesquisadora responsável: Dra. Thaís Conceição - PCI/INPP

✉ thaís.conceicao@inp.gov.br
✉ thaís.conceicao.tco@gmail.com

que fazer para ajudar?

- Não jogue lixo nos rios.
- Respeite o habitat dos jacarés.
- Se encontrar um, observe de longe.

protege-los.

Agora que você conhece os jacarés, ajude a

OS JACARÉS E A CIÊNCIA

Indicadores de Clima e Meio Ambiente: A temperatura do ambiente define o sexo dos filhotes de jacarés (quente = mais machos; frio = mais fêmeas). Dessa forma, monitorando os ninhos é possível avaliar os impactos das mudanças climáticas na fauna. Bem como, se há muitos jacarés em uma área, o ecossistema está saudável, assim, cientistas usam a população de jacarés para monitorar a qualidade da água e do ambiente.



Foto: Ondrej Prosicky

O Sangue dos Jacarés: O sistema imunológico dos jacarés é resistente, raramente ficam doentes, mesmo vivendo em águas sujas e cheias de bactérias. Além disso, o sangue desses répteis contém substâncias antimicrobianas, que podem ser usadas na criação de novos antibióticos.



MÉTODOS DE ESTUDO

Monitoramento com Transmissores

Pesquisadores instalam dispositivos de rastreamento para acompanhar os deslocamentos e analisar seus habitats.



Amostragem Noturna

Muitos estudos são feitos à noite, usando lanternas para localizar jacarés pelos olhos brilhantes.

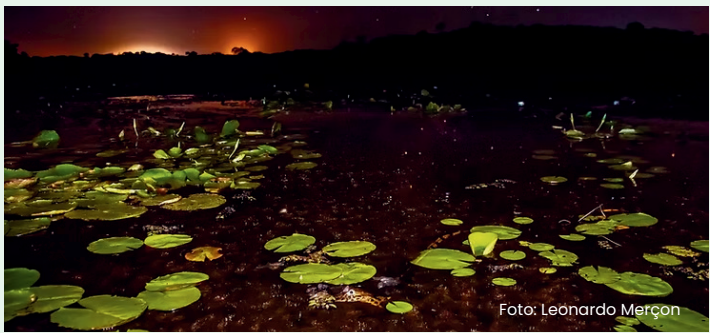


Foto: Leonardo Merçon

Drones e Armadilhas Fotográficas

Drones e armadilhas fotográficas são fundamentais para a pesquisa por não interferirem no comportamento dos jacarés.



Coleta de Dados Biológicos

Os cientistas medem o tamanho, peso e até analisam o sangue dos jacarés para pesquisas sobre imunidade.



Foto: SOS Pantanal

**Eu sou o jacaré-do-pantanal!
Você me conhece?**

**Descubra
curiosidades
sobre esse
incrível réptil
do Pantanal!**



INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DO PANTANAL
UNIDADE DE PESQUISA DO MCTI



Caiman yacare (Daudin, 1802)

O jacaré-do-pantanal (*Caiman yacare*) é um grande réptil que vive nas águas do Pantanal, e pode crescer até 3 metros de comprimento e pesar mais de 60 Kg.

Com mais de 70 dentes (e, se perder um, nasce outro no lugar), sua mordida é uma das mais poderosas da natureza.

As escamas duras revestem e protegem seu corpo, e os sensores (1), chamados de órgãos sensoriais dérmicos, detectam até os menores movimentos na água.

Seus olhos brilham no escuro, devido a uma camada especial chamada *tapetum lucidum*. Também possuem a membrana nictitante (2), que funciona como óculos de mergulho enquanto está submerso. Além disso, consegue enxergar no escuro, o que o torna caçador eficiente à noite.



Foto: Leonardo Mercon

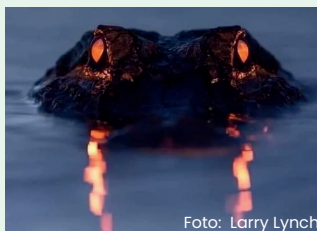


Foto: Larry Lynch

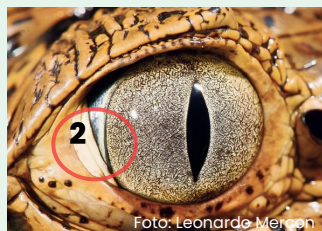


Foto: Leonardo Mercon



Foto: Luciano Candisani

É capaz de se camuflar se escondendo na água, deixando só os olhos e as narinas para fora.

Com movimentos lentos e precisos, captura suas presas sem que o percebam.

Realiza mergulhos longos, prendendo a respiração por mais de uma hora sem precisar subir à superfície.



Foto: Luciano Candisani



Foto: Pablo Edin

O jacaré é resistente ao tempo, seus ancestrais viveram na época dos dinossauros, há mais de 200 milhões de anos.

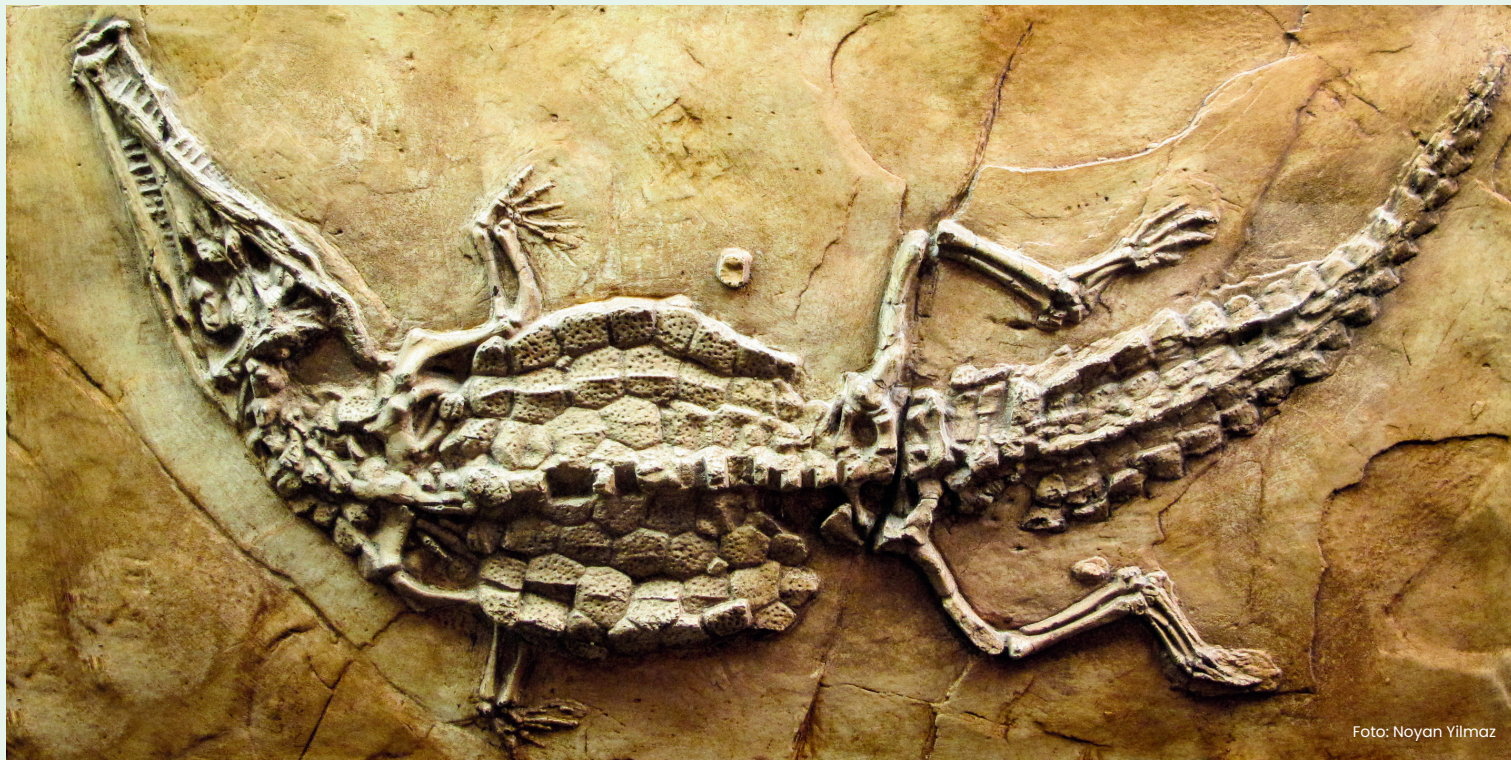


Foto: Noyan Yilmaz